

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACITOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos honrados assignantes o especial favor de nos remetterem a importância de suas assignaturas, podendo fazer o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo porte

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos :
A 12, a Exma. sra. D. Francisca Nunes da Silva.
A 15, a galante Andradina, filha do sr. Joaquim da S. Reis.

Conselho Municipal.—No dia 2, o conselho municipal da instrução publica desta villa.

Na ausencia do respectivo presidente Dr. Antonio Francisco de Siqueira, que se achava ausente fora do municipio, assumio a presidencia o membro mais velho Pedro José Teixeira, nomeando para substituí-lo, o cidadão Luiz Felix da França.

O conselho recebeu os mapas mensaes e semestrais do movimento das escolas durante o mez de Maio proximo findo e passou-se os attestados aos professores.

Foi presente um officio de D. Maria Ferreira de Azevedo, pedindo exoneração do cargo de professora substituta da 2.ª cadeira.

Levou-se ao conhecimento do director geral da instrução publica este pedido e o conselho propoz a nomeação de D. Eulina Maria Lacomba para a referida cadeira.

O professor João Mario de Freitas Brito, apresentou o mappa do movimento do curso nocturno durante o mez de Maio e delle verificou-se a matricula de 33 alumnos e a frequência de 30.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e levantou-se a sessão.

Fallecimento.—Falleceu em Rezende, a 29 de Maio proximo passado, D. Abigail Monteiro de Moraes, nossa estimadissima parente, viuva de Oscar Moraes. ha annos fallecida. Que Deus se compadeça de sua alma propiciando-lhe o descanso eterno.

Missa.—A 2 do corrente, 4.º anniversario do passamento de Manoel Marques Pinto, foi rezada na igreja do S. Bom Jesus da villa, uma missa pelo descanso de sua alma.

Nomeação.—Foi nomeado sub-director do correio geral da Corte, o sr. José Francisco Soares, administrador do correio de São Paulo.

—Foi nomeado para administrador do correio de S. Paulo, o sr. Dr. Manoel Marques de Sá.

Colônia das Cannas.—Esta colonia, segundo as melhores informações que temos, está em boas condições e tem progredido vantajosamente. A safra do presente anno é calculada, aproximadamente, em dous mil carros de canna ou mais, que tem de ser vendida ao engenho central de Lorena.

Se os colonos não esmorecerem na actividade em q'vivão, dentro em pouco a colonia das cannas pode á emancipar-se.

Aproveitando a oportunidade, lembramos ao governo provincial a creação de escola, e a consrueção de um capella para celebração dos actos religiosos na localidade.

Capellinha da Santa Cruz.—Alguns devotos da capellinha da Santa Cruz, sita a rua de S. Benedicto, proximo ao porto da barca, pretendem fazer celebrar uma pequena fes-

ta nos dias 28 e 29 do corrente, constando de ladainhas, leitões, &c.

O producto dos donativos e dos leitões, tiradas as despesas das listas, será applicado á edificação de uma capella nova em substituição da actual que, alem de muito pequena, não está em bom estado.

Applaudimos a idéa por que intentamos que nunca serão te mais todos os edificios construídos para celebração dos actos religiosos, e por que sempre sempre adeptos dos templos e das escolas.

Camara Municipal.—Nos dias 11 e 12 do corrente haverá sessão na camara municipal desta villa.

Barreira do Piqueto.—Continúa a funcionar e no seu porto de honra a celebre barreira do Piqueto, cobrando os pesados impostos ás tropas e viajantes que vem para esta villa e abrindo o seu largo portão aos que se dirigem a Lorena, dizendo-lhes o cobrador :
—Vai para Lorena ? Pode seguir, tem passagem franca.

São fructos dos passados tempos e que ainda hoje se conservam na arvore !

De maneira que estamos sobrecarregados com dous impostos da mesma natureza : O que foi creado ultimamente pelo governo geral para a estrada de ferro D. P. 2.ª e o tal da barreira do Piqueto que não cantado tem sido em prosa e verso.

Consta que vai subir a assembléa geral legislativa uma representação contra a permanencia des-a barreira, que nada mais é do que um acto inconstitucional e vexatorio. Aguardamos o resultado.

Aue-tad s Impressos, para venciamentos das profes-ores publicos ; vendem-se nesta typographia.

De passeio.—Estiveram de passeio nesta villa, o sr. Paulino Ribeiro e sua Exma. familia, tendo regressado no dia 6 para a sua residencia na Rozeira.

Cathedral de S. Pedro e Lago do Vaticano em Roma.—A cathedral de S. Pedro foi principiada no anno de 1450, construida pelo imperador Constantino e consagrada pelo papa Urbano VIII em 18 de Novembro de 1626. Custou 50.000 000 de escudos ou cerca de cem mil contos da nossa moeda.

A cathedral mede, inclusive o portico, 212 metros de comprimento. A altura da cupula até acima da cruz é de 132 metros e 60. A igreja contém 29 altares além do altar maior o 148 columnas e é a maior igreja do mundo.

O Vaticano, cuja entrada se acha a direita é o p'ço maior do mundo.

Visita.—Fomos visitados pelos dous sympathicos estudantes, os rs Octavio Chagas e Imael Frederico Franzem, que estiveram nesta villa durante as festas do mez de Maria e foram hospedes do rev. sr. Vigario.

ao primeiro destes jovens estudantes devemos o bem desenvolvido artigo com que nos brindou descrevendo as solemnidades do mez de Maria e que publicamos no logar competente desta folha.

Agradecemos pela sua visita desejamos-lhes todas as venturas e prospera viagem.

Capella da Apparecida.—Con-ta que a 24 do corrente será inaugurada a nova igreja de N. Senhora Aparecida com grande festa e outras solemnidades religiosas.

O templo, ao que nos informam, está rica e luxuosamente decorada e é pena que não haja nesse dia o trem mixto da

No-tê dia, precisamente à hora em que escrevemos e a noticia, (ô va tarde) efftuo se s'ôn sorcio do redactor de ta l'offa com D. Belarmina Ferraz Teixeira, essa mesma que até este momento tem compartilhado, com lav-javel dedicacão, de todas as v'restidades que experimentamos de cotter de tão prolongada 'per'gruação pelo mundo.

P. Mantegazza, na sua obra diz: — «O casamento não é unicamente uma questão de amor, nem de hygiene, nem de economia social, nem de belleza, nem de sentimento, nem de sentimento, nem do accordo de dois pensamentos; não é a satisfação pura e simples de um ardente desejo, nem é um negocio; mas uma harmonia de todas essas diversas cousas.

E nós, que nos desvancemoos de haver comprehendido os deveres do amor conjugal e que ha 27 annos nos sentimos cercados de tantas felicidades que esse amor nos tem proporcionado ; que temos conseguido a harmonia de todos esses conjunctos que fazem a paz e a ventura da familia, gaudemos hoje ferrovrosas graças ao Altissimo por nos ter conservado a lèla deste quadro sem nuvens, nem sombras de qualquer espreira.

tem pedido uma resposta clara e positiva sobre a seguinte questão :

Si o benefício da lei de 13 de Maio, que extinguiu a escravidão no Brazil, é extensivo aos Ingenuos que, em virtude da lei de 28 de Setembro de 1871 ficaram obrigados a prestar serviços até a idade de 21 annos.

Satisfazendo o pedido desses
nossos amigos, declaramos cla-
ra e terminantemente :

—A lei n.º 3353, de 13 de Maio, que aboliu a escravidão sem nenhuma cláusula, aboliu igualmente todas as obrigações de prestação de serviços, quer em relação aos sexagenários, quer aos libertos condicionamente e quer aos ingenuos.

Nem outra podia ser a intenção da legisladur e do governo, de accordo com o que dispõe o artigo 3.º § 21 e o art. 1.º e § da lei de 28 de Setembro de 1885, relativamente aos serviços prestados, como condição da liberdade, e aos que foram estatuidos na lei 23 de Setembro de 1871, á cerca dos filhos livres de mulher escrava.

Assim, pois, o legislador e
assim passou, de modo que to-
as as obrigações pecuniárias
u de prestação de serviço pa-
aquisição, liberdade, cos-
tatem, não tem existência, não
odem subsistir, em face da
ova lei de 13 de Maio.

Com a extinção da escravidão cessaram completamente as obrigações de serviço dos negros que, ipso facto, entram no pleno gozo de sua liberdade desde a data da lei.

Dando estas explicações, creio ter satisfeito o pedido dos vossos assignantes.

Enfermos.—Continua a sofrer em sua saúde a Exma. a. d. Pausta, digna esposa do sr. José Antonio d'Oliveira Porto.

—Tem estado duente a innocente Elvira, filha do sr. João Antonio de Oliveira Porto.

Completo e breve restabele-
mento desejamos a ambos

Do revd. sr. Vigário desta
parochia recebemos as se-
nientes communicacões :

«**Nomeação.**—Em data de 4 do mez proximo findo foi nomeado, pelo Exm. Sr. Bis-

po. para Fabricação da matriz desta villa e da capella do Bom Jesus, o cidadão Candido Pinto Barbeza.

—**Exoneração.**— Aos 3 do corrente foi demittido o sacristão da matriz desta villa.

Achi-se actualmente vagando por este lugar.»

Visita.—Recebemos a da
nossa estimada collega, a Exma.
sra. D. Adelia Gasolina da Sil-
va Couto, illustrada redactora
do *Echo das Damas*.

Agradecemos a visita e desejamos-lhe feliz viagem e v. n. positivos resultados em sua excursão.

Pela vez primeira, a convite de um collega e amigo, vim eu visitar esta Villa da Bocaina.

Fiquei verdadeiramente surprehendido ao ver tão pittoresco

...do bem lugar; ao contemplar
asas sorbebas montanhas, cujos
sãos batidos pelos ventos,
as águas do magesto Parahyba; a
falar, enfim, para essa natureza
rica, e abundante, para essa
natureza que tanto se assemelha
à infinita criação de Deus e sua
glória. Não para aqui, porém, a
minha admiração e surpresa: se
contemplação da natureza
physis me entusiasmava, a observa-
ção da natureza moral, quero dizer,
a generosidade e franqueza
deste nobre povo, soube captivar
meu espírito, e depositar em
meu coração, gormos de futura,
proxima saude.

Tive occasião de ver, que além da generosidade e franqueza desse povo, ha lá no intimo do seu coração esse sentimento grande e elevado, sentimento que é a base de toda a moralidade e união entre os habitantes de um povo, o sentimento religioso; tive occasião de ver que o povo da Paroquia tem religião; e se não, nuncae ainda bem os principios da nossa santa e immortal religião, é certo, certissimo, que d'aqui pouco tempo ao la, esse sentimento estará a instrucção, porque o actual vigário, homem tão sábio, sábio e illustre, ordenando no contra das luzes scientificas, firme em suas crenças, exemplar nos officios de seu cargo, se desentrevia, creio firmemente, tanto quanto possível, pelo bem physico, sobretudo pelo intellectual, e mais ainda pela moral da sua distincta parochia.

Baseado na tocante e rica somnidade do dia 31 de Maio que ra passo a descrever, é que fir-
taes proposições.

A' tardinha do dia 30 deu-se a passagem dos andores da capella do Bom Jezus para a Matriz affim e, no dia seguinte sahirem em

- procissão pelas ruas da vil.

Muito edo corrido, muito or-
na e segundo pela tua
quando a perfeição e a adia
bandi de musica do sr. R
phos de Lorenza, mineir
telligente e hañõ, desvelado pel
progresso do suas colleg
bina, afimado pelo comu
reclenar de bombas, e esta
de fogos, esse deposito tunc
intr furvor aos meus senti
mentos do religião, e pate
o amor dos habitantes para
a immortalidade. Mãe de Deos,

Entradas na Matriz e com
dois andares nos seus respos
síveis lugares, procedeu-se a
chamada cermemosa do me
lhor, levando Linda e o
traz cativos. Fiqui verda
ramente surpreendido ao
cumprir essa matriz; h
despiu da gala, abandonada
pô, à falta de limpeza, em
o menor vestígio de um
hoi decoremente ornada
leveamos indubitavelme
incansável vigário, que com
as próprias mãos entregou
serio trabalho para collocar
tal estado de asseio e bellez

Fim da obra: cerimonia tive-
do largo da matriz, em um e-
legant e comedido pavilhão para
esse fim preparado, um variado
teatão, onde os parochianos in-
teram sua generosidade chris-
tã e onde a cada passo dava en-
tões gargalhadas pelas optima e
apropriadas piçarias do bom es-
colhido e jucoz, teatãoiro.

No dia 31 é que verdadeiramente se deu a festa. As 21/2 horas do dia partiram da casa do revm. sr. Vigário, dirigindo-se à matriz, os anjos e virgens elegantemente trajados, levando o bello estandarte de N. Sra. precedidos da commissão, maj. dignamente representada nos srs:

Vigário, presidente: Joaquim
Candido Pinto, Antonio Gomes
Kavler, Luiz Felix da Frab:
Antonio Camillo Lellis e
Exmas. sras. D. Olympia Seix
D. Lydia Rodrigues B. Al
Agalhães, D. Julieta filha do
factor desta folha, e da apren
a banda—União e Trabalho.

Ahi celebrou a missa solenne
Rev. P.^o Joao Paulo Roberto
Rev. Vigario Saint Clair
Monteiro de Barros.

Ao Evangelho, após o solo de
 termão, habil e magistralmente
 cantado pela Exma. sra. D. Ly-
 dia Rodrigues, tomou a palavra
 o rev. P. João, que fazendo as
 vezes do ex vigário do Cruzeiro
 proferiu quasi de um impro-
 viso uma eloquente alocução con-
 cernente ao acto e que, não obsta-
 nte ter sido acometido por uma
 inesperada e maligna tosse, re-
 velou alto conhecimentos e apa-
 recida eloquencia.

A orquestra do lugar sob a direcção do digno e illustre regente e a que já me refiri e auxiliada pelo meu distincto collega e particular amigo Ismael Frederico Franzen, exímio violinista, que, com justo título, tem causado geral sorpresa e attrahido sobre si as inequívocas provas de sym-

... e amizade, descomponha magnificamente os trechos da massa. Muito talento manifesta-se também nas duas jovens cantoras filhas do sr. Joaquim Pinto Barbosa e do sr. Rodrigo Pinto da Torres, cujos nomes me escapam neste instante. Seguindo-se a esta cantada um rico leito de prendas. A tarde reuniu-se e foram as virgens e a Aurora da casa do Revm. Sr. Vigário, giraram-se em procissão à noite, guiados pelo lindo escudo dos meninos e acompanhados pelos personagens supra-ditos.

Um parto a bem ordenado e com a precisão, embellezando-se os andores, carregados já por virgens já por homens e tres andantes, um dos quaes guiam os outros acompanhavam um numero prestito.

No meio da procissão, em um grupo formado por filhas, azul e branca, lá a distincta commoção digna ainda uma vez dos seus braços porém generosos.

A procissão percorreu as principais ruas da villa, no meio de um estampido de fogos toques de lindas pegas e commoções canticos. A noite aplaudiu o povo o templo da Matriz e após a coroação de N. S. S. occupou a tribuna sagrada o Revm. Vigário, que, não obstante a cansaço e fadiga causados por seus muitos labores, fallou com a voz de uma madre piou, mostrando a urgente necessidade da construção de um templo digno das santas e venerandas religiosas: seo modesto, eloquente discurso mereceu applausos e manifesta-se a grande habilidade e perfeição de seu sermão a solemnidade do mez de Maria, com a leitura de canticos de N. S. S. e o bençom do S. S. S.

Terminou essa solemne festa um rico leilão de prendas e uma apressada illuminação á gloria.

FOLHETIM

CONTOS A MEUS FILHOS

PLACENTOS DA HISTORIA SAGRADA.

Lição I e II

Os homens e as mulheres da terra se multiplicaram, e os filhos e os animas das gentes prosperaram.

Quando Deus que os homens amam e os deus de maldades, e o mundo, tirou-lhes do mundo as felicidades.

Viu a terra coberta de crimes e violencias, e que Deus derramou sobre a terra a inclemencia.

Taes são mais ou menos os factos occorridos durante essa grande solemnidade.

Tal cerimonia é eloquente testemunho da generosidade e sentimentos religiosos dos distinctos parochianos.

Continuai, pois, ó filhos de tão bella terra, a defender sempre vossas creanças e sentimentos, a dedicar-vos ao abrihantamento de vossa patria, adim de que, um dia, esmagando o erro, e a mentira, possais ser alvo da apreciação e admiração de Deos e dos homens.

E' este quando menos, o meu mais ardente desejo. Eu e meu collega Lm. Frederico Franzen, chamados pelo cumprimento de nossos deveres, somos forçados a vos deixar; vamos sumamente penhorados pelas manciaras delicadas com que nos tratastes, pelo bom acolhimento que tivemos em diversas casas de familia que visitamos; por tanto vos dirigimos a todos um sentimento de gratidão e mais firmes saudações e a mais firme gratidão.

Villa da Bocaina 1 de Junho de 1888.

Octavio Chagas.

Notas Alegres

Um medico abandonará a sua residencia mudando-se para outro ponto.

—Então, porque mudas-te de residencia? Não tinhas lá boa clientela?

—Tinha, sim, mas pouco e pouco morreu-me toda.

E' um grande tratante aquelle patife.

—Porque, doutor?

—Porque? Ora essa! Pois si elle ainda me deve a morte do pai.

Chamou então a Noé ben-lhe uma arca a fazer. Tão grande que elle podesse nella a familia conter.

Entrou Noé e familia; e de cada bicho um casal. E derramou-se na terra o diluvio universal.

Quarenta e seis noites cahio agua sobre a terra; cobrindo montes e vales. Cobrindo campos e serras.

Com este immenso diluvio tudo na terra acabou. Escapando só a arca. E o que nella se achou.

Cento e cinquenta dias as aguas permaneceram. Homens, aves e animaes, todos nella pereceram.

×

O instrutor, a um recruta:

—Que farás tu quando estiveres de sentinella e vires passar um official superior?

Apresento a arma, meu sargento.

—Está bem. E quando vires avançar para ti um bando de desordeiros e b bados?

—Tambem apresento a arma.

—Porque?

—Porque entre elles podvir um official superior.

×

—Quaes são as duas cousas mais apreciadas quando separadas, e que juntas desagradam ao paladar?

—Amar-goso.

—Em que se parecem os instrumentos de sopro com os rios?

—Em ter embocaduras.

—Qual é o nome proprio, que a mulher pronunciando diz a verdade?

—Eufemia.

—Qual é a parte do carneiro que, sendo amorosa, é util á doctra?

—Laa-terna.

—Quantos são os inimigos d'alma?

—São trez — O jogo, as mulheres e o vinho.

×

Um curioso fez o seguinte calculo em relação ás duas datas; de 1871 em que foi vota-

Quando as aguas quietaram Noé, pela vez primeira Soltou a pomba da arca Voando aos ares ligeira.

Voltou a pomba uma vez Voltou segunda e terceira, Até que trouco no bico Um graminho de Oliveira.

Serenio estava o horizonte Tinham as aguas baixado, E o Senhor disse então: —Esta o mundo castigado.

Punio assim Deos os homens De seus crimes e maldades, Para mais tarde gosarem Do mundo as felicidades.

Por hoje aqui faço ponto Nesta breve narração; Descansem filhos, descansem Desta terceira lição.

(Continua.)

da a lre Rio Branco:—1871

1
8
7
1

1888

Somadas as duas datas 1871, dão a somma—1888, data do decreto da extinção da escravidão no Brazil.

Pensamentos

Descançai do que custa bavar: o que não é necessario é sempre caro.

×

Ha nat-rezas que não são capazes de uma acção generosa, nem de nutrir um sentimento de affeição a pessoa alguma. Gafas pelo eg-ismo que illus selapi o organismo, só amam o proprio—e i—, em quem resumem os cuidados da toda existencia.

Tambem desaparecem do mundo sem deixarem um vestigio que marque a sua passagem na terra.

×

Charadas

Se fores ao moimho, Me acharás em um momento, E eu cá na muzica estou. Sou causa do movimento.

1-2—Nota como corre esta agua sensitiva.
2-2—Este rio e est'outro é uma côr.

A PEDIDOS AGRADECIMENTO

O Vigario d'esta villa sumamente penhorado pela extremada dedicação de seus parochianos, em celebrar o encerramento do mez de Maria, vem ainda uma vez agradecer pela imprensa os esforços da illustre commissão e a generosidade do povo Cachoeirense; e, em modo especial, ás Exmas. familias que con-correram com enjos e virgens para a festa e procissão.

Bocaina 1.º de Junho de 1888.

INTRIGANTES

Certas linguas maledicas e intrigantes só recebem de prezo e nenhuma consideração. «O supateiro, não pisse alem da sapataria!»

(Quarentena)

EDITAL

O Cidadão José Pinto Barboza, Procurador da Câmara Municipal da Villa da Bocaina, por concessão da forma da lei n.º 1.

Pelo presente edital faz saber aos srs. interessados donos de cartas de crédito e de notas postas, interessadas que a Lei n.º 1, de julho, próximo futuro em discussão, não se ha de dar a Câmara Municipal, das 10 horas da manhã, e das 2 horas da tarde, para os fallos requeridos e aforir, e as medidas conforme determina o Código de Posturas em vigor no artigo 240 e 31 inclusive, sob pena de multa a aquelles que deixarem de cumprir o que determina o mesmo código.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mudo, lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Pago da Câmara Municipal, 9 de Junho de 1888.

O secretario Francisco de Paula Oliveira Gusmão.

O Procurador

José Pinto Barboza.

PILULAS OPERATIVAS DA MAI SEIGEL.

Contra Constipação inação do Fígado, etc.,

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peor antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mais completamente, não sendo acompanhado de accedentes desagradaveis, tais como náusea, apertos do ventre, etc., etc.,

As Pilulas Operativas da Mai Seigel são a medicina de família a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição sandavel, são o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vias—Constipação e inação do Fígado.

Estas pilulas impedem febras e toda a sorte de diuções, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dor alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas doses das Pilulas Operativas da Mai Seigel expellirão o resfriado, impedirão a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobre, é a causa da materia impura no estomago. Umias poucas doses das Pilulas Operativas da Mai Seigel limpam o estomago, removendo o mau gosto, restaurando o apetite e com elle fará boa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou aliment. meio apodrecido, causa náusea e diarrhea. Se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mai Seigel, estes effeitos desagradaveis desaparecem, resultando em boa saúde.

As Pilulas Operativas da Mai Seigel impedem os males effeitos que produzem o comer e beber em excessu. Uma dose ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como e estas Pilulas são cobertas de uma camada de assueir tomam-se com agrado. O gosto desagradavel não commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Acham-se a venda em todas as Boticas e Lojas de Medica- mentos, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Annuncios



GAZ AO ALCANCE DE TODOS

Vende-se gaz preparado. Com certa mixturada; E' bom gaz, de privilegio E de marca registrada.

LA está para se ver Na estação do Cruzeiro O Zé Maria é quem faz O troco só de dinheiro

Haja dinheiro bastante, E dinheiro haja a róllos E o Zé Maria prepara —Gaz ao alcance de todos—

Todos lá foram e ninguém Chegou o gaz a alcançar; Agora :—Gadêlle o gaz Que eu te dei para guardar? Os Incautos.

FESTA DE S. CRUZ NA CAPELLINHA DA MARGEM ESQUERDA

No dia 22 do corrente começará o septenario com ladainha á noite e assim continuará até o dia 27.

No dia 28, vespéra da festa, haverá ladainha com mu- zica, logo após o levantamento do mastro, seguiu- do se depois da ladainha um esplendido leilão de prendas. No dia 29, ladainha com mu- zica; e leilão de prendas. O largo da capella será visivelmente illuminado, havendo tambem fogueiras na vespéra e no dia, á noite. A mu- zica é da sociedade União e Tra- ba- lho regida pelo sr. Randol- pho José de Lore- na. Alem dos actos religiosos haverá varios divertimentos publicos e talvez espectaculos de bonecos O pro- ducto desta festa, de- du- zidas as despesas, será applicado á edificação de uma nova capella na mesma localidade.

A COMMISSÃO ENCARREGADA DESTA FESTA, ESPERA MERECEER A CONCUR- RENCIA DOS FIEIS DEVOTOS.

Villa da Bocaina 5 de Junho de 1888.

OFFICINA DE MARMORES

RUA DO CONDE DE I Os marmoristas Galy & Terzi vindo do Rio de Janeiro, participam ao respeitavel publico desta cidade, como ao de fora, que se encarregam de fazer qualquer trabalho pertencente a esta arte, como sejam monumentos de granito, quer gessos, urnas para restos mortaes, pedras para sepultura com ornato de gosto, letras em alto relevo, ditas gravadas, lavatorio, aparadores etc., tudo com perfeição e preço razoavel.

Pindamonhangaba

Central

DE JOAQUIM TEIXEIRA DE ANDRADE

Almôço com vinho comm. 1\$000 Jantar . . . 2\$500 Diaria . . . 4\$500

Excellentes commodos para familias e serviço completo.

Barra do Pirahy

Proximo a Estação

Dr. José Alvares Rubião MEDICO

Residência :— Rua do Barão de Ibituruna n.º 1 B. Consultorio —Rua dos Cori- ves n.º 95.

CORTE

Additivo ao Noticiario

Foi nomeado presidente da provincia de S. Paulo, o sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Falleceu no dia 4, repentinamente na Corte o sr. conselheiro João da Silva Carreão, senador do imperio pela provincia de S. Paulo.

Morreu com 78 annos de idade e foi sempre um dos mais prestimosos chefes de partido Liberal